



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	AGUSTÍN CUEVA E RENÉ ZAVALA: CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DO ESTADO NA AMÉRICA LATINA
Autor	BRUNO ANTONIO FUHR
Orientador	LEONARDO GRANATO

AGUSTÍN CUEVA E RENÉ ZAVALAETA: CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DO ESTADO NA AMÉRICA LATINA

Aluno: Bruno Antonio Fuhr¹

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Granato

Resumo

Muito influenciado pelas transformações econômicas, sociais e políticas no continente latino-americano durante a segunda metade do século XX, assim como pelo renovado debate marxista europeu sobre a possibilidade de uma teoria geral do Estado capitalista, as leituras sobre o Estado capitalista na América Latina de intelectuais marxistas como Agustín Cueva e René Zavaleta destacaram-se pela sua originalidade. Segundo Cueva (2012), a validade de uma teoria geral para compreender o Estado na América Latina pode ser questionada, devido ao alto grau de abstração desse tipo de formulação. De maneira similar, Zavaleta-Mercado (2011) questiona a validade de uma teoria geral do Estado para a América Latina, argumentando contra a transposição de um modelo teórico de corte europeu para o estudo do Estado latino-americano. Levando em consideração tais questionamentos, neste trabalho, buscamos identificar e descrever as particularidades do Estado latino-americano nas produções teóricas do sociólogo equatoriano Agustín Cueva e do sociólogo boliviano René Zavaleta. Em primeiro lugar, iremos verificar a presença da questão do Estado na produção bibliográfica dos referidos autores para, posteriormente, descrever as especificidades ou traços característicos do Estado apontados por esses autores. No que diz respeito ao método de procedimento, será utilizada a pesquisa bibliográfica. Uma vez efetuada a seleção dos trabalhos dos autores relativos à questão do Estado, essa bibliografia será submetida à análise de conteúdo, com objetivo de identificar o que os autores em questão entendem por particularidades do fenômeno estatal na região. Por fim, com base nessa pesquisa, ainda em andamento, espera-se contribuir para problematizar a pertinência da transposição das teorias do Estado de caráter eurocêntrico para explicar o Estado na periferia capitalista, bem como questionar a relevância da elaboração de uma teoria geral que considere as especificidades de cada Estado em particular.

¹ Estudante do curso de Políticas Públicas da UFRGS. Pesquisador Iniciante Voluntário vinculado ao Núcleo de Estudos em Política, Estado e Capitalismo na América Latina (NEPEC-UFRGS/CNPq).